

Casos de covid-19 crescem no Brasil e vacinação continua essencial para prevenir formas graves e óbitos

O Ministério da Saúde realiza monitoramento contínuo da situação epidemiológica da covid-19 globalmente com o objetivo de embasar recomendações e ações no território brasileiro. Neste início de ano, o Ministério da Saúde permanece acompanhando com atenção especial a circulação do vírus SARS-CoV-2 no hemisfério Norte, considerando o início do inverno naquela região, estação que costuma provocar aumento de casos relacionados a vírus respiratórios de importância para a saúde pública. A análise das últimas cinco semanas epidemiológicas (SE 48 a 52) continua indicando concentração de novos casos nos continentes Asiático e Europeu. Nesta época do ano, marcado pelo período de recesso, também observou-se uma variação nas notificações no Brasil e em outros países, o que provavelmente resultará em um impacto nos dados das próximas semanas epidemiológicas.

Quanto ao cenário no Brasil, em 2023, foram registrados 1.879.583 casos por covid-19 e 14.785 óbitos até a Semana Epidemiológica 52, sendo que 33.489 novos casos e 147 novos óbitos ocorreram nessa última semana. A SE 52 finalizou com aumento no número de casos e de óbitos, quando comparada com a semana anterior (SE 51). Essa oscilação pode estar influenciada pela capacidade dos municípios e estados na captação e registro dos casos e óbitos na semana analisada. No entanto, alguns estados não informaram registros de notificações na SE 52, sendo estes: Acre, Roraima, Piauí, Minas Gerais, Mato Grosso e Paraná.

Dos estados que informaram os dados, cinco apresentaram as maiores taxas de incidência, sendo Ceará, Rio Grande do Sul, Sergipe, Amapá e Pernambuco, com variação entre 31,1 a 110,6 casos por 100 mil habitantes. Acerca da taxa de mortalidade, os estados do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Paraíba, São Paulo e Pernambuco destacaram-se com taxas entre 0,1 a 0,3 óbito por 100 mil habitantes na semana. A concentração espacial de municípios com maiores incidências de casos está localizada nas regiões Nordeste e Sul do país, conforme observados nas duas últimas semanas, demonstrados nas figuras da página 4 deste Informe.

Devido à alteração do envio dos dados por semana epidemiológica, a média móvel calculada para o Brasil passa a ser de 28 dias, para que sejam minimizados os represamentos de dados semanais pelas Secretarias Estaduais de Saúde. Sendo assim, a partir da média móvel, nota-se uma queda de casos a partir da SE 44, enquanto que os óbitos sugerem uma tendência estacionária nas últimas quatro semanas. É importante registrar que o represamento dos dados devido ao período de recesso de fim de ano também pode ocorrer no Brasil, e a curva da média móvel de 28 dias ajuda a suavizar estas oscilações. Nas próximas semanas epidemiológicas é provável a ocorrência de oscilações maiores devido a estes represamentos, que serão devidamente sinalizadas nos informes futuros.

Na vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), entre as SE 47 e 50, foram notificados 3.505 casos de SRAG, com predomínio de identificação do vírus causador da covid-19, o SARS-CoV-2 (60%). No mesmo período foram notificados 425 óbitos por SRAG, sendo 92% por SARS-CoV-2. A partir da SE 46, foi observado um discreto aumento de vírus sincicial respiratório (VSR) dentre as hospitalizações de SRAG. No mesmo período, foi observado algumas casos de Influenza A (H3N2).

Na vigilância sentinela de síndrome gripal, na SE 52 foi mantido o predomínio do SARS-CoV-2, com tendência de aumento na identificação desse vírus a partir de 19 de novembro. Entre os casos de influenza, a partir de 5 de novembro, foram identificados casos de Influenza A (H3N2).

Em relação à vigilância laboratorial, para o diagnóstico da covid-19 pela metodologia RT-PCR, 2.709.372 exames foram realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública em 2023, sendo 78.240 exames com resultado positivo para o vírus SARS-CoV-2. Nas últimas três semanas epidemiológicas, cerca de 30% dos exames realizados foram positivos. A porcentagem da positividade para SARS-CoV-2 cresceu nas cinco regiões brasileiras, com aumento significativo, a partir de 19 de novembro, na região Nordeste.

Prevenção e controle da covid-19

Apesar de todos os esforços para ampliar a vacinação contra covid-19 em 2023, foi observada uma baixa cobertura para as vacinas bivalentes, e com dados não homogêneos entre estados e municípios. Até 20 de dezembro, a cobertura dessa vacina foi de 15,8% na população brasileira. A vacinação em dia é a melhor forma de prevenir a covid-19, suas formas graves e óbitos, especialmente nas populações mais vulneráveis. Por isso, é fundamental que quem está com alguma dose em atraso visite uma unidade de saúde para reforçar a proteção contra a doença.

O Ministério da Saúde informa que, mesmo antes da aprovação pela Anvisa, no dia 19 dezembro, do registro da vacina monovalente atualizada para a variante XBB 1.5, já havia iniciado o processo de aquisição para o calendário de 2024, com a previsão de fornecimento das versões mais atualizadas dos imunizantes contra covid-19. Assim, tão logo o processo de aquisição e controle de qualidade seja finalizado, o Ministério da Saúde iniciará a distribuição da vacina atualizada aos estados. Questões como a operacionalização da vacinação, bem como grupos-alvo e esquemas vacinais, serão publicadas em breve em informe técnico do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

O Ministério da Saúde também destaca a relevância de medidas não farmacológicas, como a higienização das mãos com álcool 70% e/ou água e sabão. Para os grupos de maior risco, é recomendado o uso de máscaras, preferencialmente dos tipos PFF2 ou KN95. A máscara também é indicada para indivíduos com sintomas compatíveis com covid-19, que devem buscar testagem e atendimento nos serviços de saúde e seguir as orientações médicas. Idosos com mais de 65 anos ou imunossuprimidos com covid-19 têm direito ao antiviral nirmatrelvir/ritonavir no Sistema Único de Saúde (SUS). Esse tratamento reduz o risco de internações, complicações e mortes pela doença.

No período de férias, é importante que o número de pessoas em cada evento seja compatível com o tamanho do local, de forma a evitar aglomeração, dando preferência para espaços abertos e bem ventilados. Além disso, quem estiver com sintomas, mesmo leves, deve evitar locais com aglomeração. Pessoas idosas ou imunossuprimidas devem considerar os riscos envolvidos ao avaliar a presença em atividades com muitas pessoas. Caso decidam participar, devem preferencialmente ficar em lugares mais arejados e utilizar máscaras.

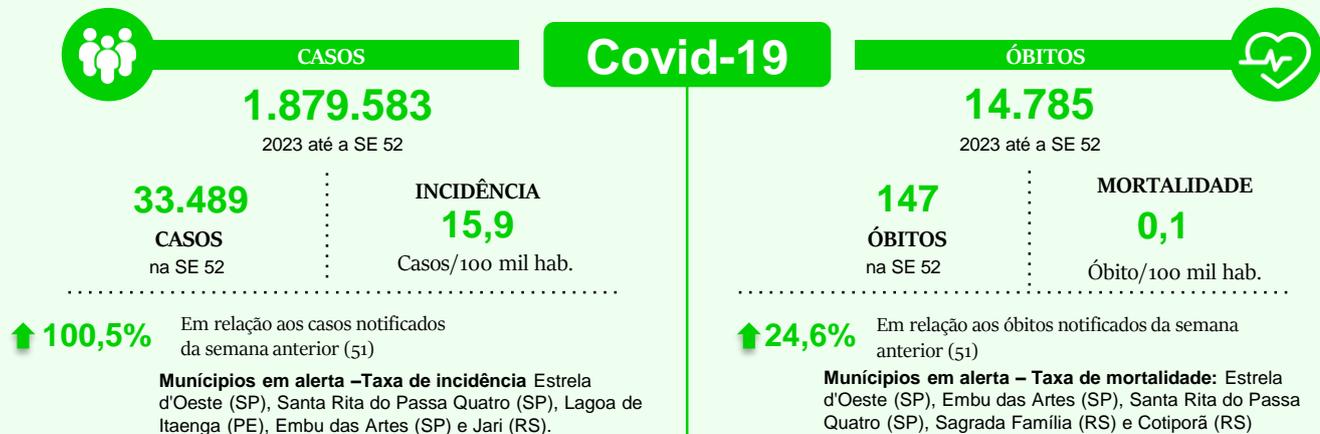
INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

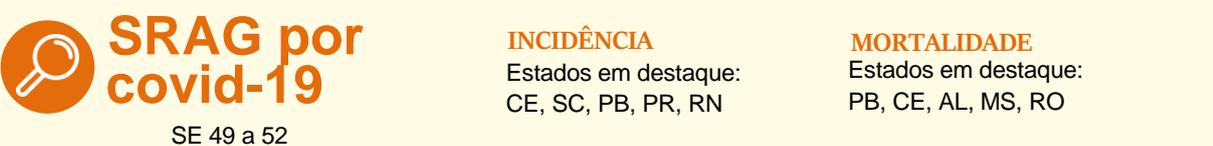
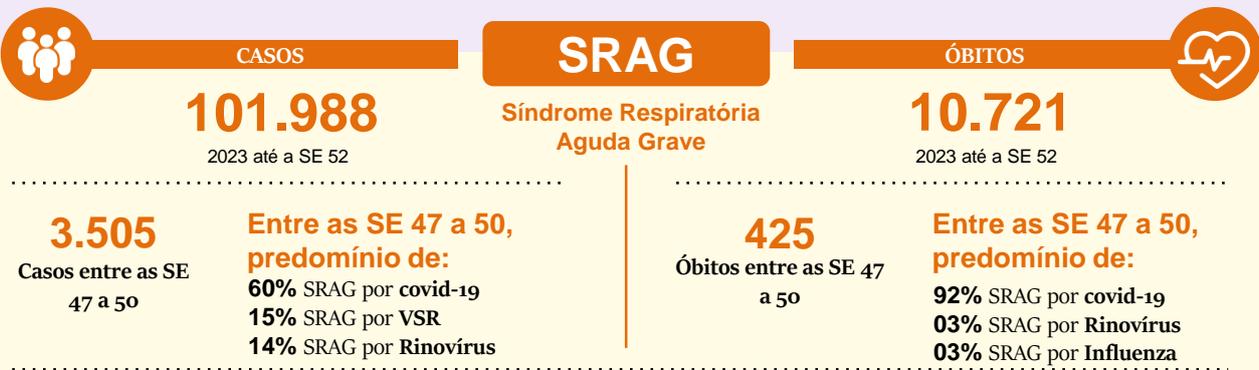
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 52 | 02 de janeiro de 2024



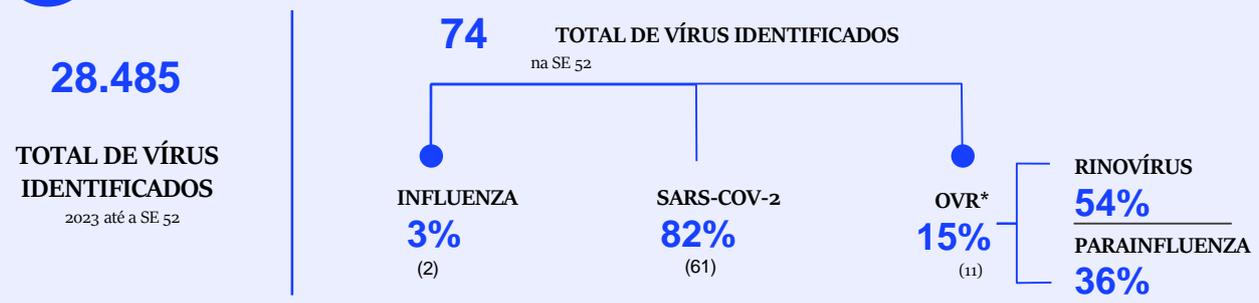
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 52 de 2023.

Vigilância Laboratorial



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/01/2024. Dados sujeito a atualização.

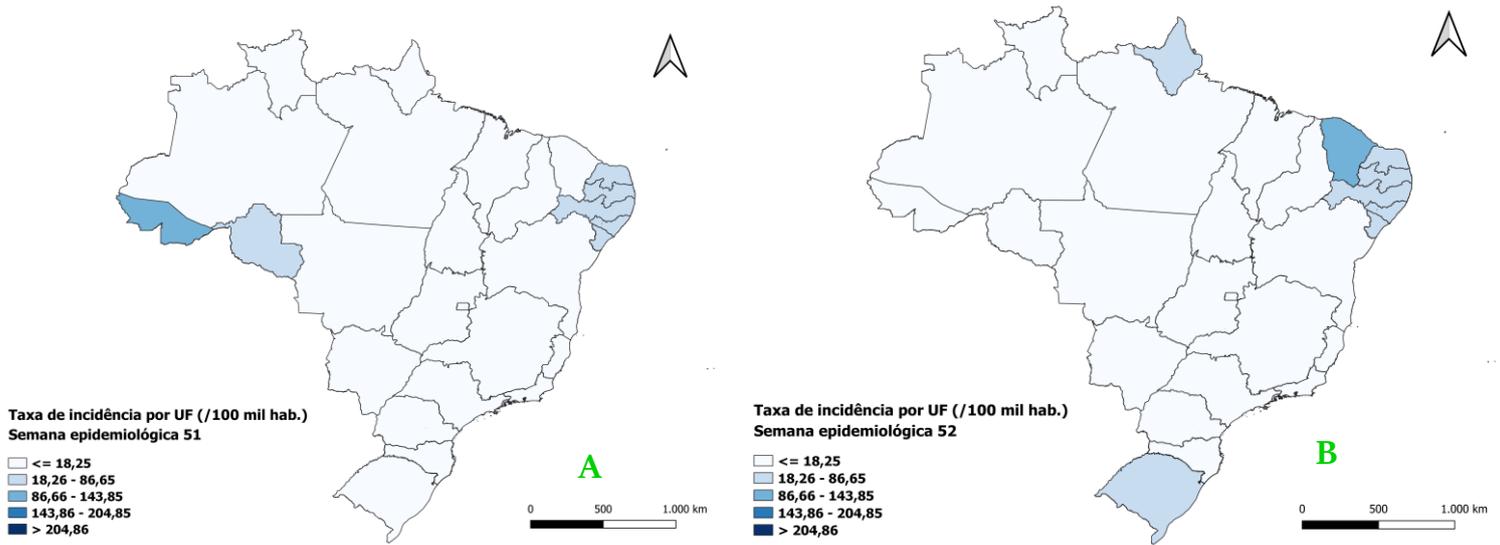
Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal



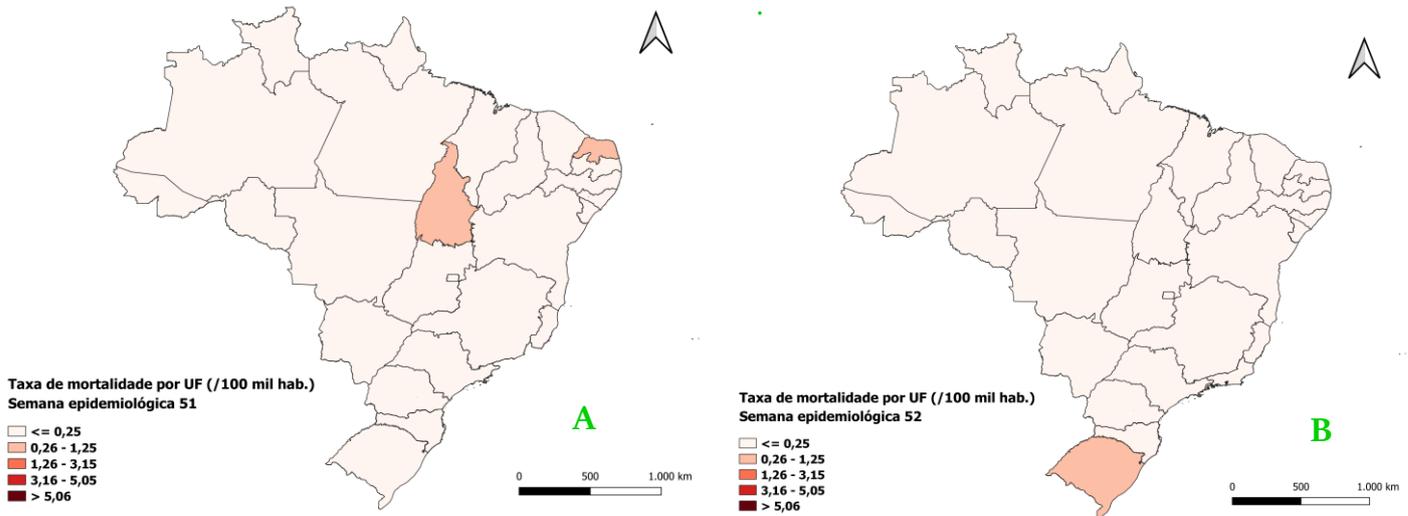
*OVR: Outros vírus respiratórios

I – COVID-19

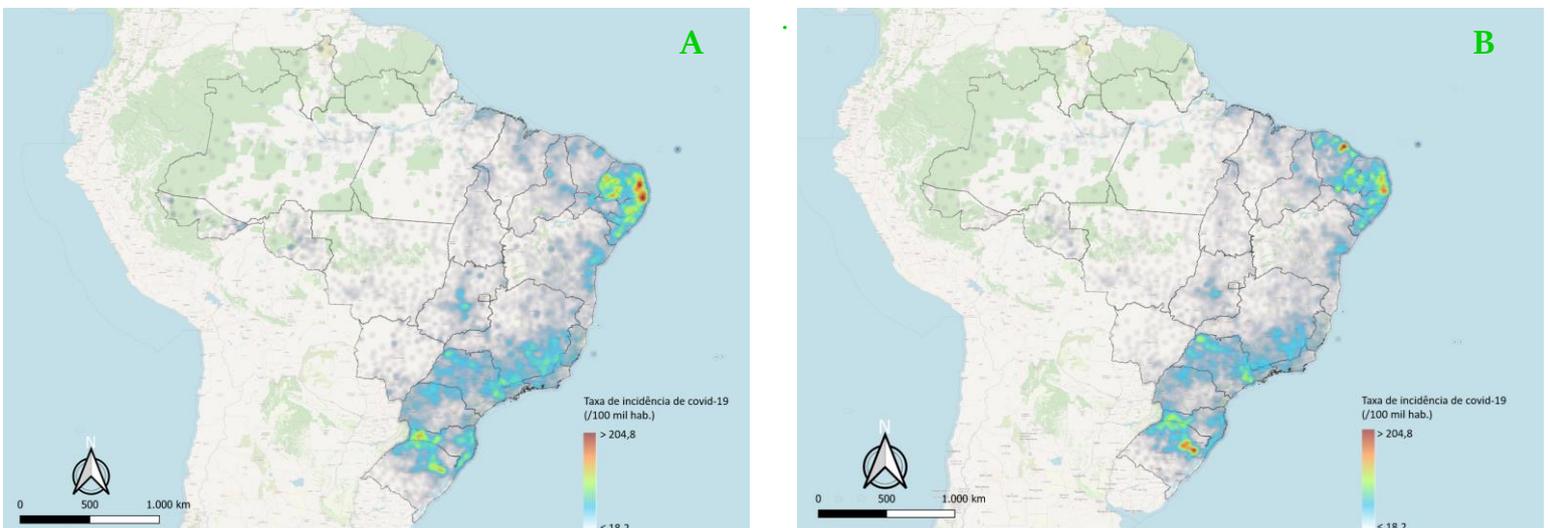
Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 entre a SE 51 (A) e SE 52 (B) por UF



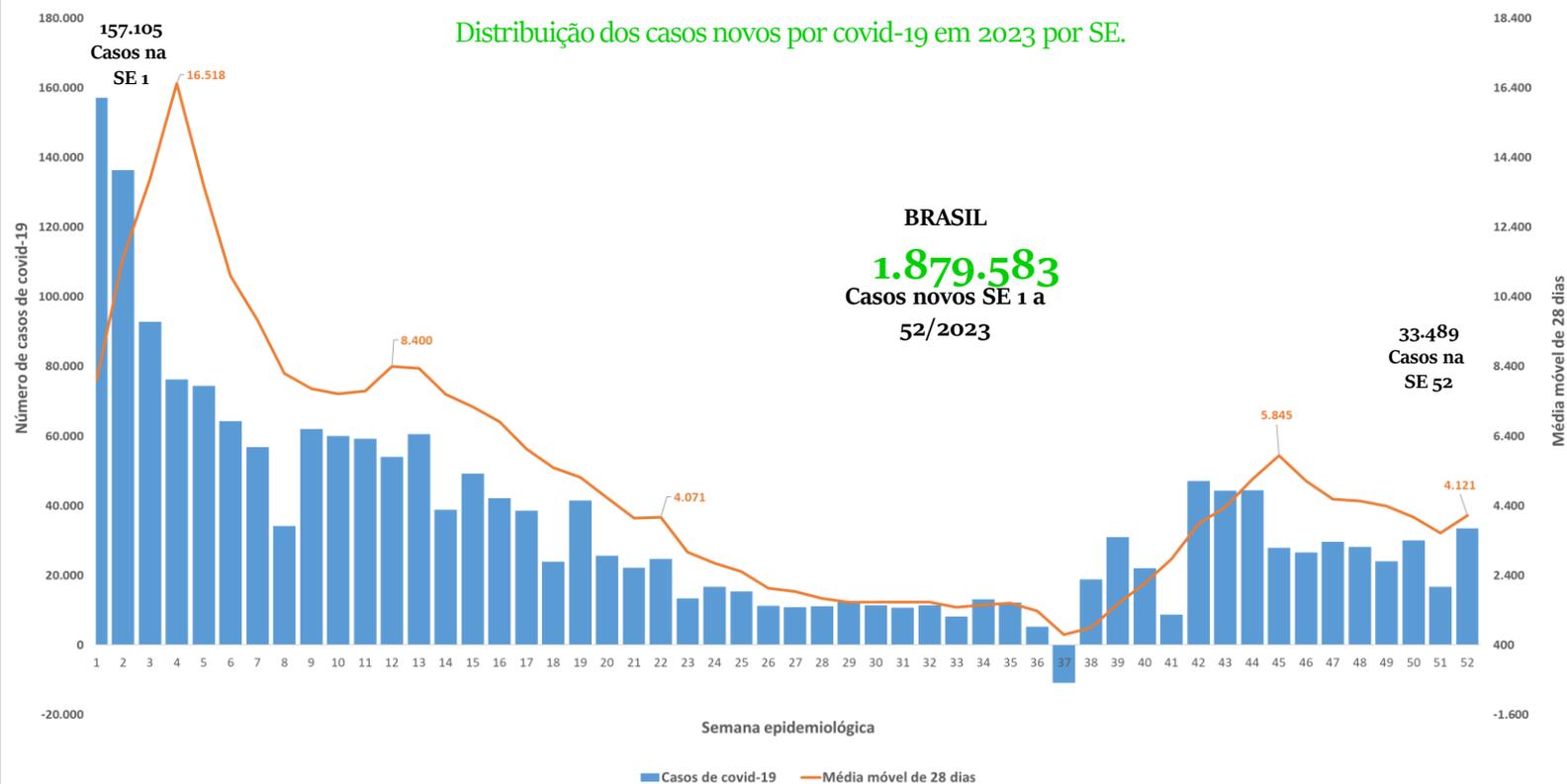
Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 entre a SE 51 (A) e 52 (B) por UF



Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 entre a SE 51 (A) e 52 (B) por municípios



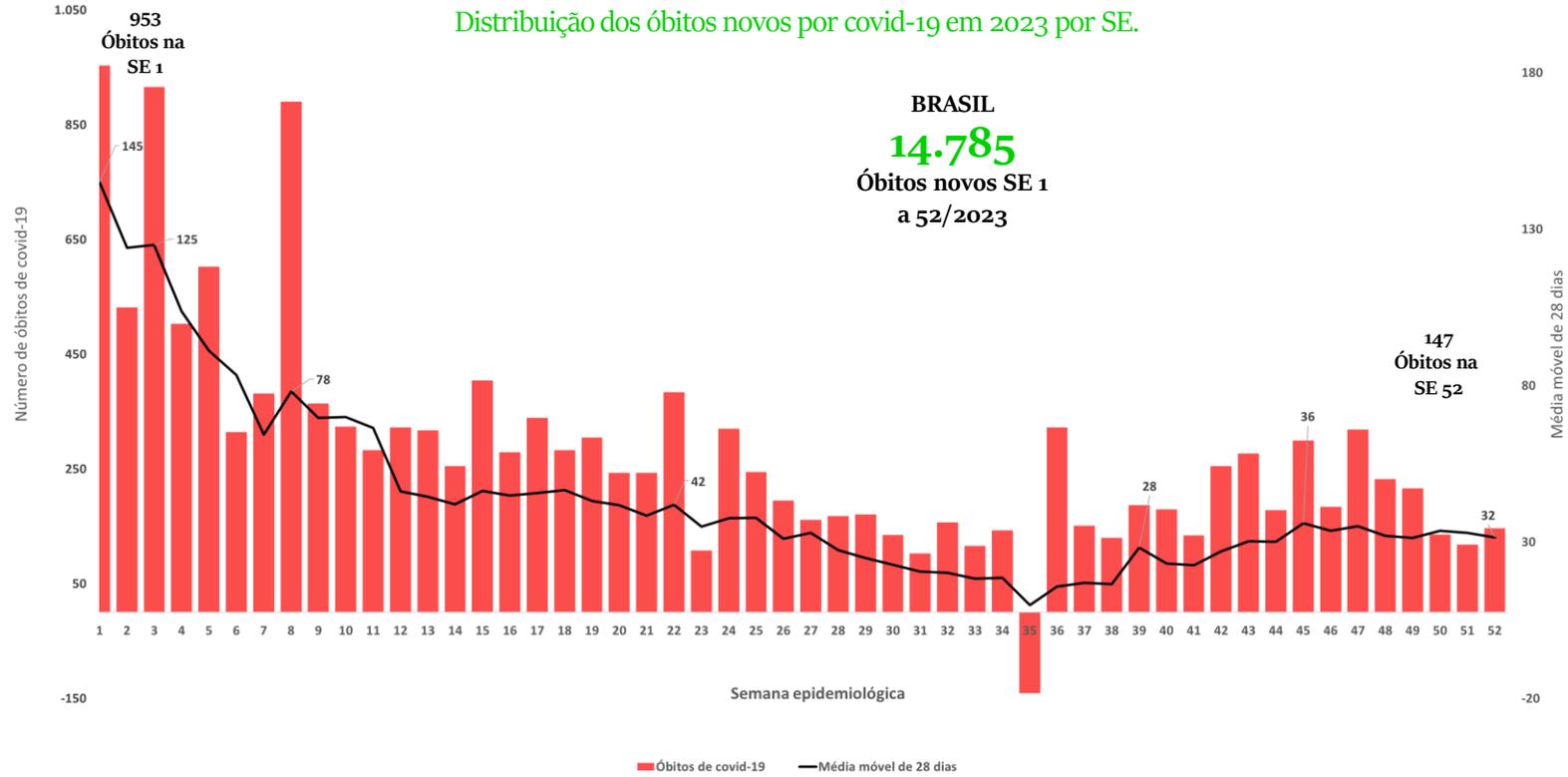
Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2023 por SE.



Casos e média móvel de covid-19 por Semana Epidemiológica. Brasil, 2023 até a SE 52.

SE	Casos de covid-19	Média móvel de 28 dias	SE	Casos de covid-19	Média móvel de 28 dias
1	157.105	7.988	28	11.092	1.734
2	136.328	11.511	29	12.464	1.630
3	92.787	13.794	30	11.353	1.634
4	76.277	16.518	31	10.642	1.627
5	74.441	13.565	32	11.332	1.635
6	64.313	10.994	33	8.156	1.482
7	56.841	9.710	34	13.161	1.546
8	34.092	8.203	35	12.149	1.600
9	62.055	7.761	36	5.185	1.380
10	59.994	7.607	37	-10.918	699
11	59.163	7.689	38	18.834	902
12	53.986	8.400	39	30.956	1.573
13	60.591	8.348	40	22.007	2.174
14	38.838	7.592	41	8.695	2.875
15	49.140	7.234	42	47.099	3.884
16	42.186	6.813	43	44.231	4.358
17	38.553	6.026	44	44.412	5.158
18	23.950	5.494	45	27.921	5.845
19	41.416	5.218	46	26.496	5.109
20	25.691	4.629	47	29.638	4.588
21	22.229	4.046	48	28.222	4.538
22	24.659	4.071	49	24.042	4.388
23	13.408	3.071	50	29.997	4.073
24	16.726	2.751	51	16.703	3.609
25	15.370	2.506	52	33.489	4.121
26	11.240	2.027	Total	1.879.583	
27	10.846	1.935			

Distribuição dos óbitos novos por covid-19 em 2023 por SE.



Óbitos e média móvel de covid-19 por Semana Epidemiológica. Brasil, 2023 até a SE 52.

SE	Óbitos de covid-19	Média móvel de 28 dias	SE	Óbitos de covid-19	Média móvel de 28 dias
1	953	145	28	168	27
2	532	124	29	171	25
3	916	125	30	135	23
4	503	104	31	103	21
5	603	91	32	157	20
6	314	83	33	116	18
7	382	64	34	143	19
8	890	78	35	-141	10
9	364	70	36	322	16
10	324	70	37	151	17
11	283	66	38	130	17
12	322	46	39	187	28
13	317	45	40	180	23
14	255	42	41	134	23
15	404	46	42	255	27
16	279	45	43	277	30
17	339	46	44	178	30
18	283	47	45	300	36
19	305	43	46	184	0
20	243	42	47	319	35
21	243	38	48	184	32
22	384	42	49	216	31
23	108	35	50	136	34
24	320	38	51	118	33
25	245	38	52	147	32
26	195	31	Total	14.785	
27	161	33			

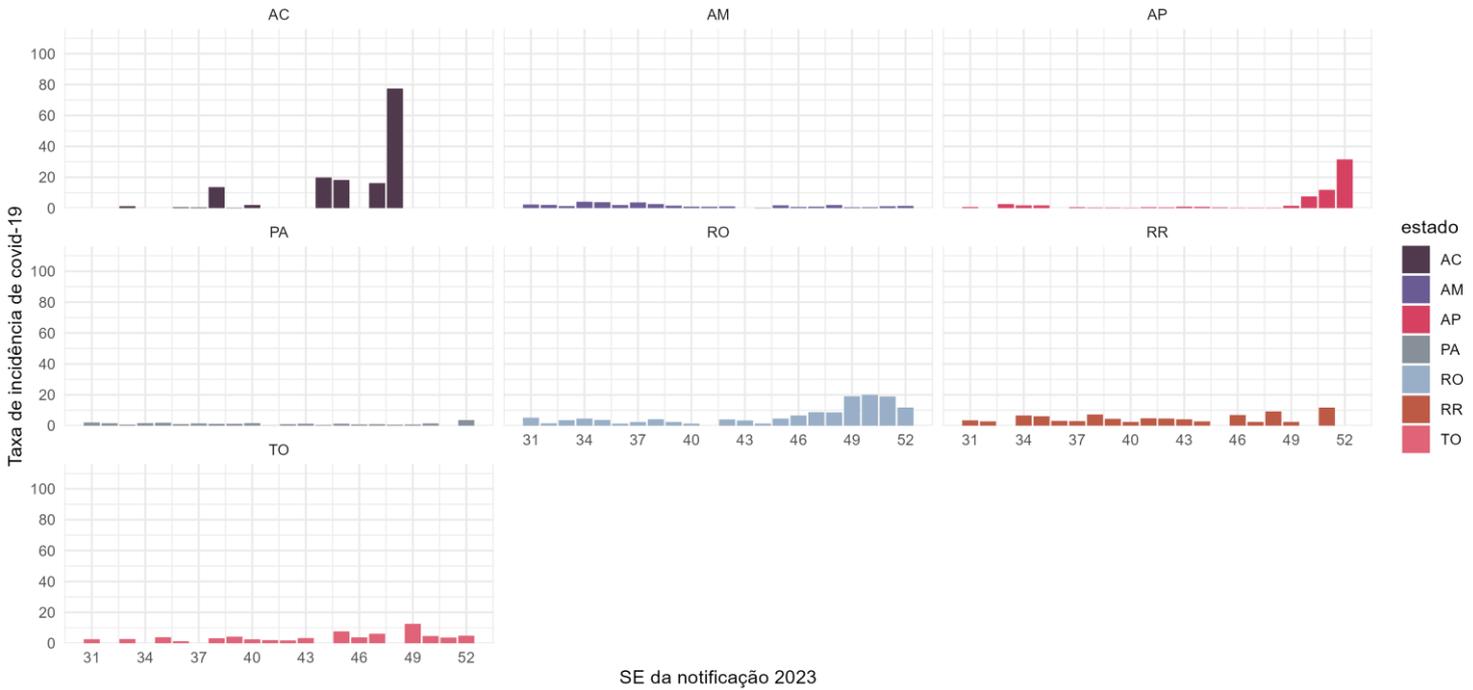
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 52 de 2023

Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 31 a 52 em 2023 na região Norte

Norte: O Amapá apresentou a maior taxa de incidência para a região com 31,6 casos/100mil hab. e Rondônia a maior taxa de mortalidade com 0,1 óbito/100mil hab. na SE 52.

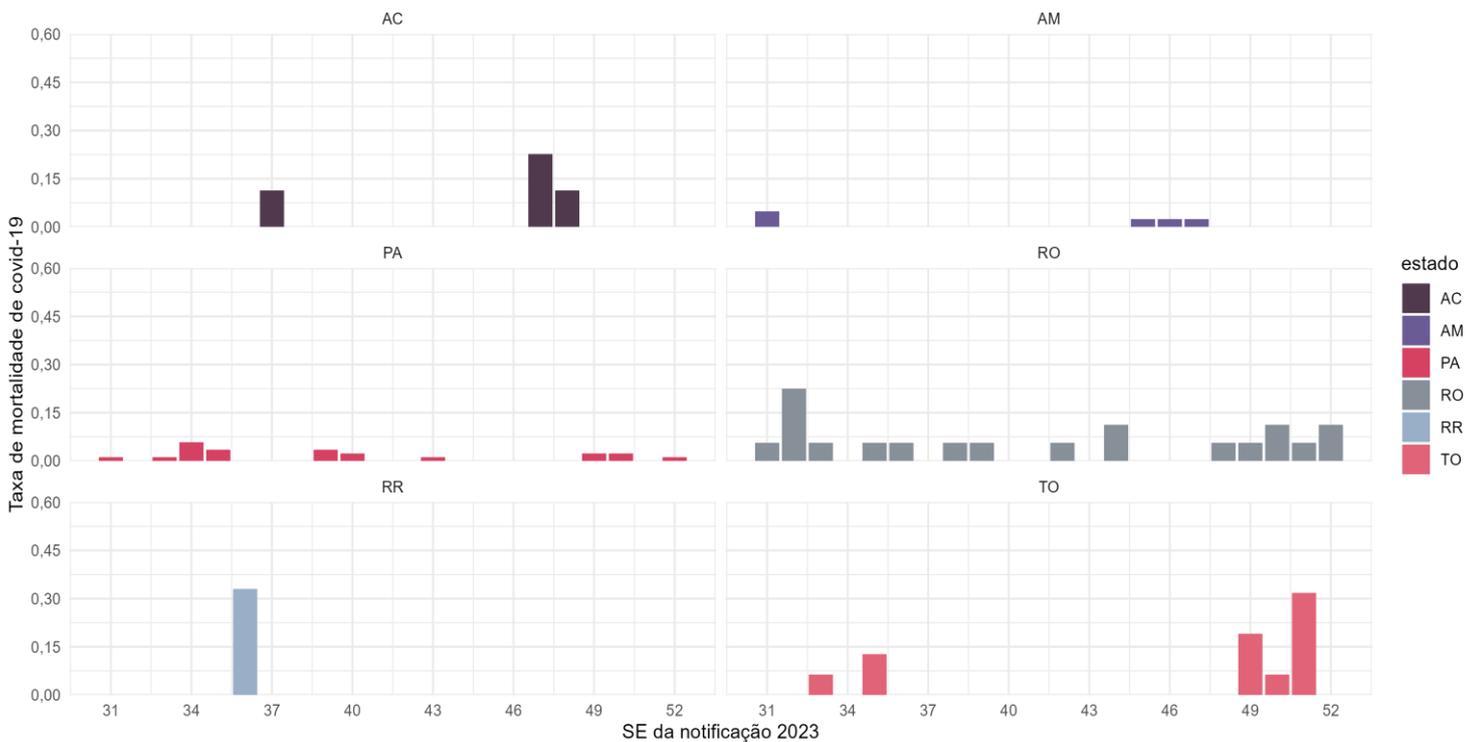
Obs.: Os estados Acre e Roraima não atualizaram os dados para a SE 52.

A- Região Norte



SE da notificação 2023

B- Região Norte



SE da notificação 2023

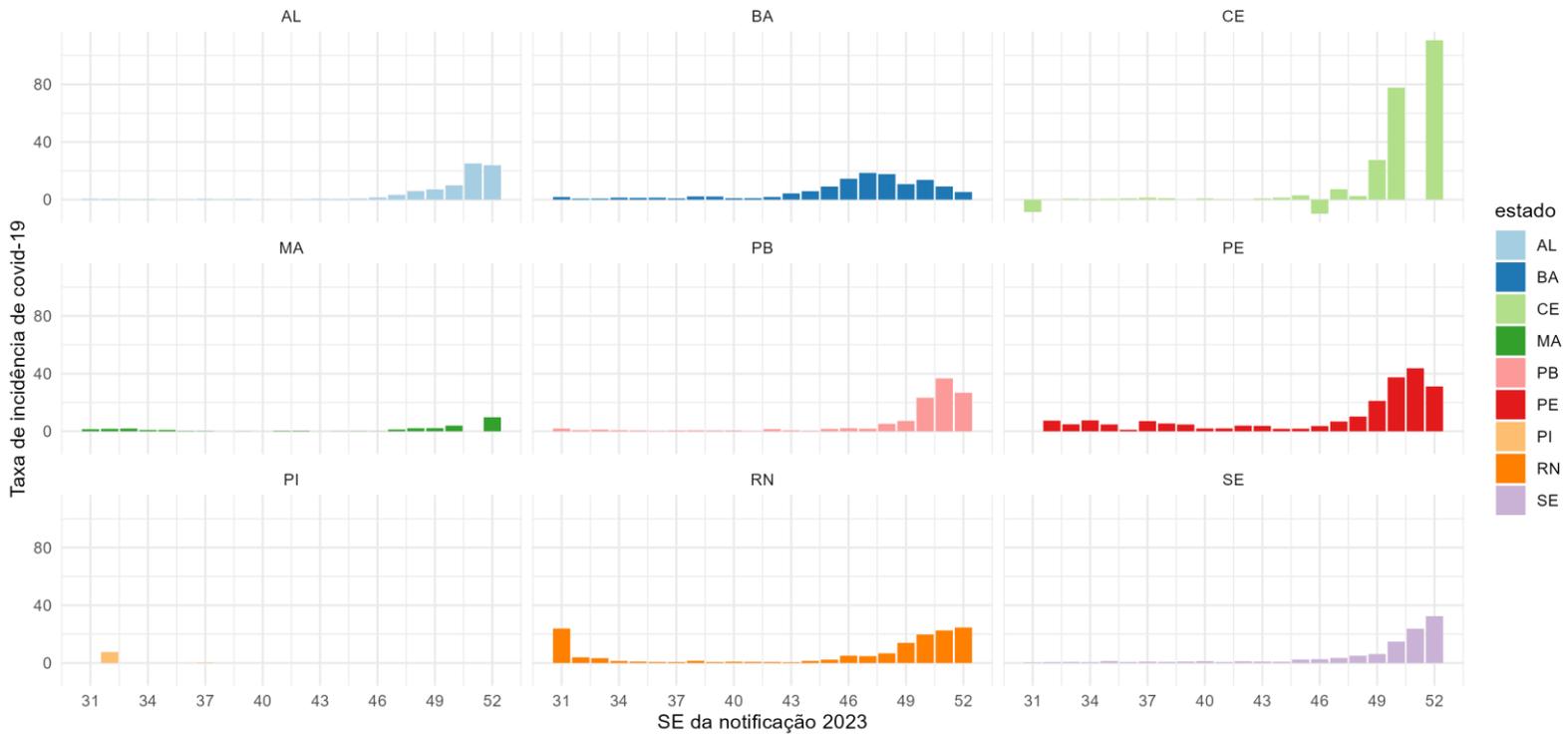
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 52 de 2023. O estado do Amapá foi suprimido no gráfico da SE 51 para permitir que fosse possível observar o aumento da taxa nos demais estados. Na SE 35 o estado do Amapá retirou 205 óbitos e depois reinsertou na SE 36, em conjunto com os demais representados, o que fez com que a sua taxa de mortalidade ultrapassasse a 20 óbitos por 100 mil habitantes na SE, destacando-se do padrão apresentado para a região dos demais estados, com isso não dando a visibilidade do real aumento na semana para os demais estados.

Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 31 a 52 em 2023 na região Nordeste

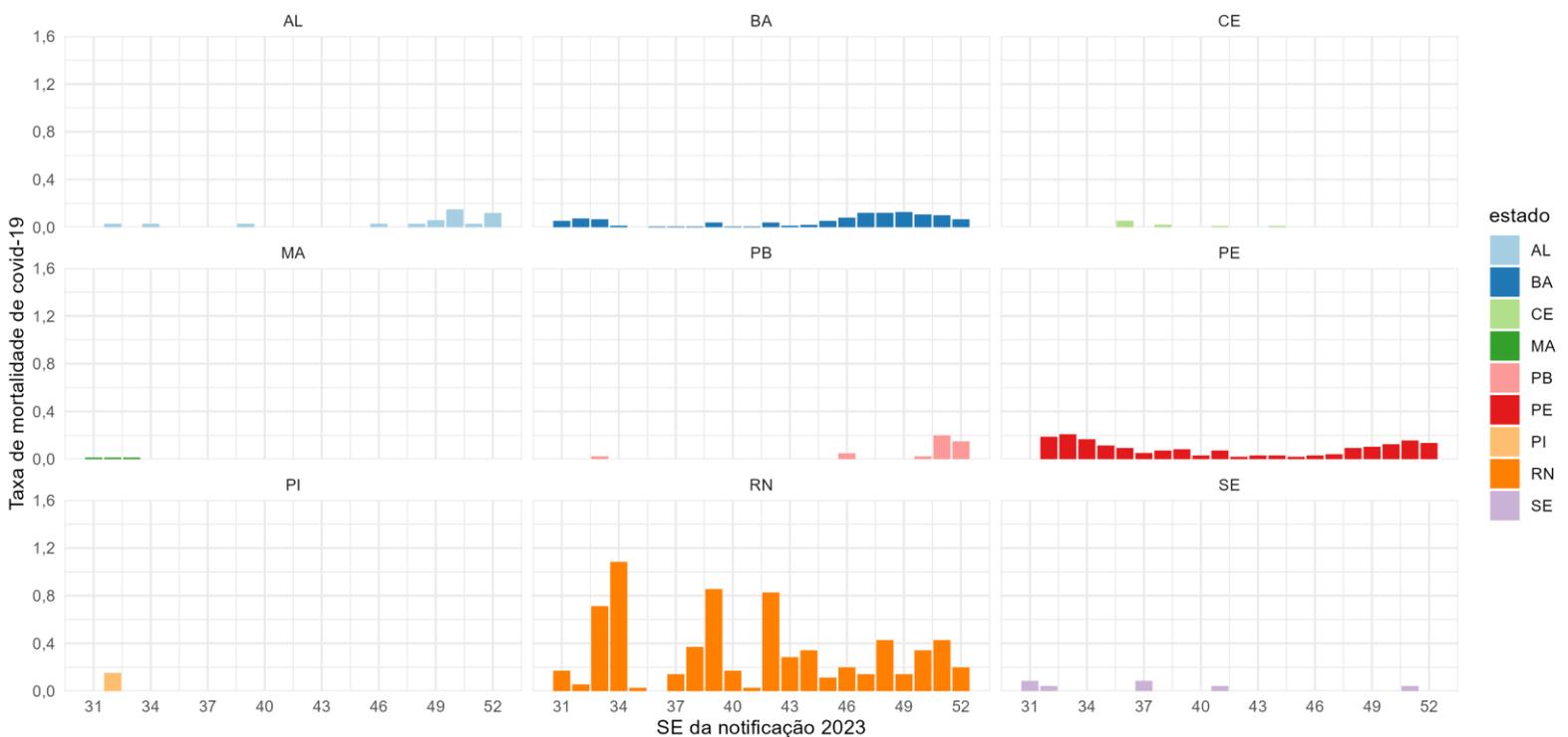
Nordeste: O Ceará apresentou a maior taxa de incidência com 110,6 casos/100mil hab. e o Rio Grande do Norte a maior mortalidade com 0,2 óbito/100mil hab. na SE 52.

Obs.: O estado do Piauí não atualizou os dados para a SE 52.

A- Região Nordeste



B- Região Nordeste

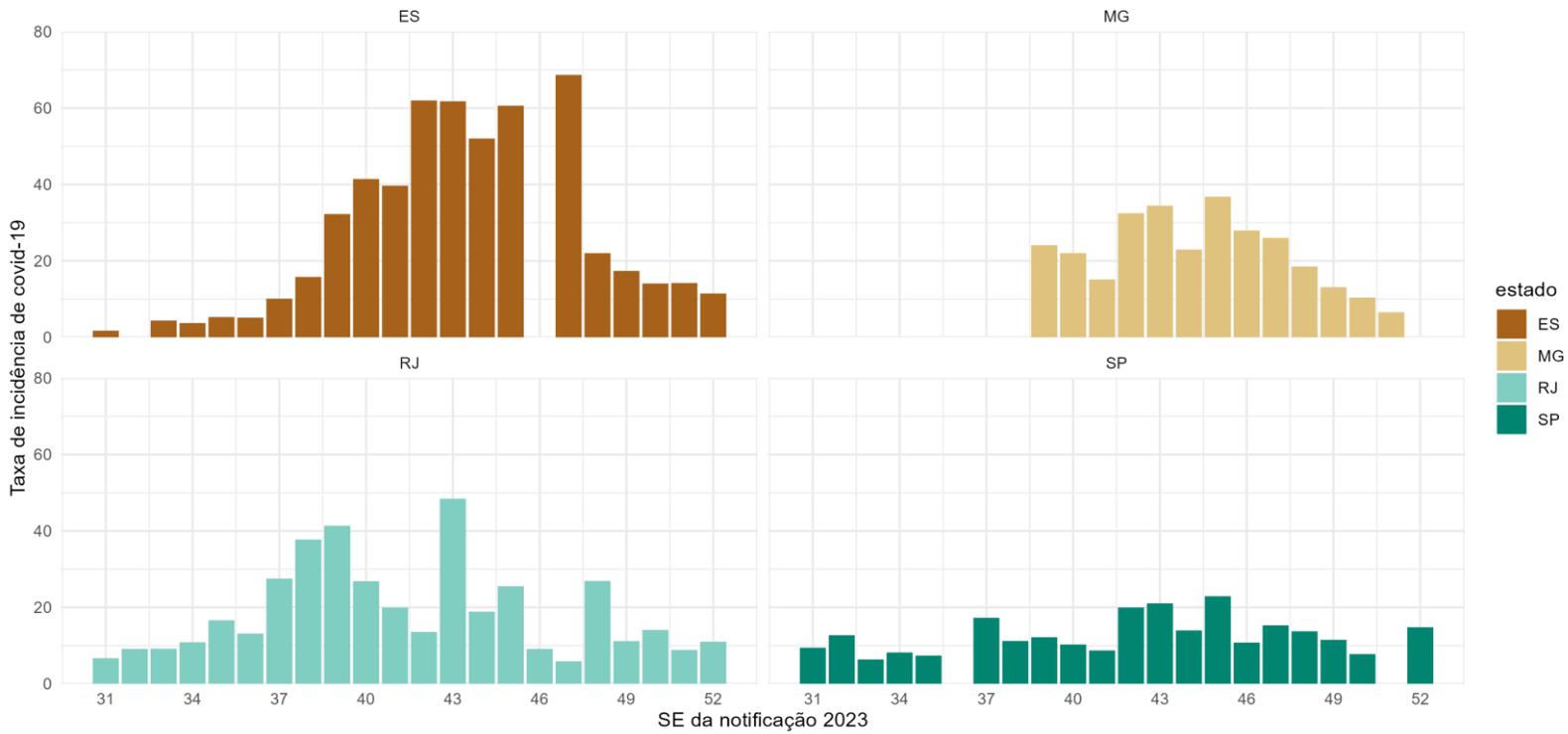


Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 31 a 52 em 2023 na região Sudeste.

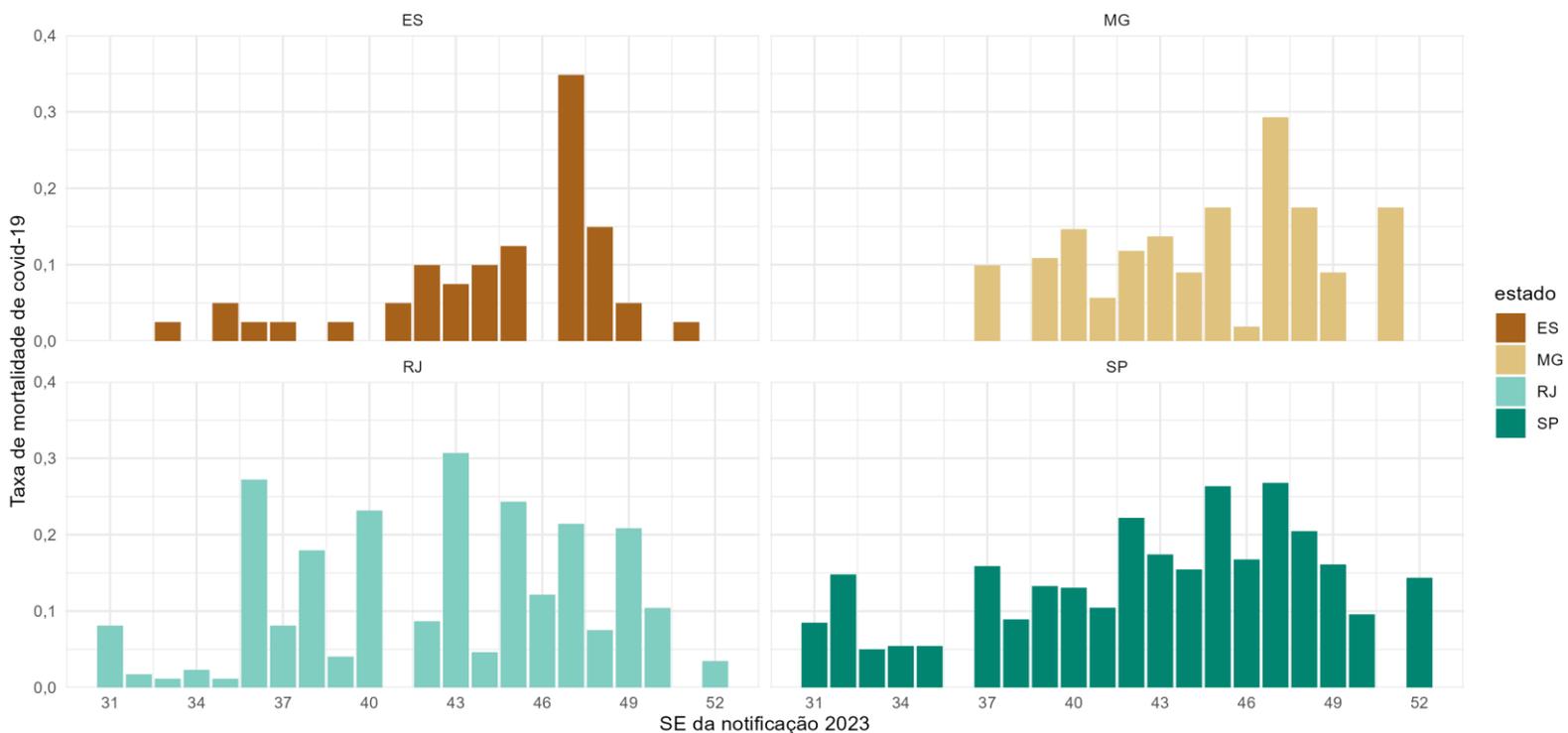
Sudeste: O estado de São Paulo apresentou a maior taxa de incidência (14,8 casos/100mil hab.) e a maior taxa de mortalidade de 0,1 óbito/100mil hab. na SE 52.

Obs.: O estado de Minas Gerais não atualizou os dados para a SE 52.

A- Região Sudeste



B- Região Sudeste



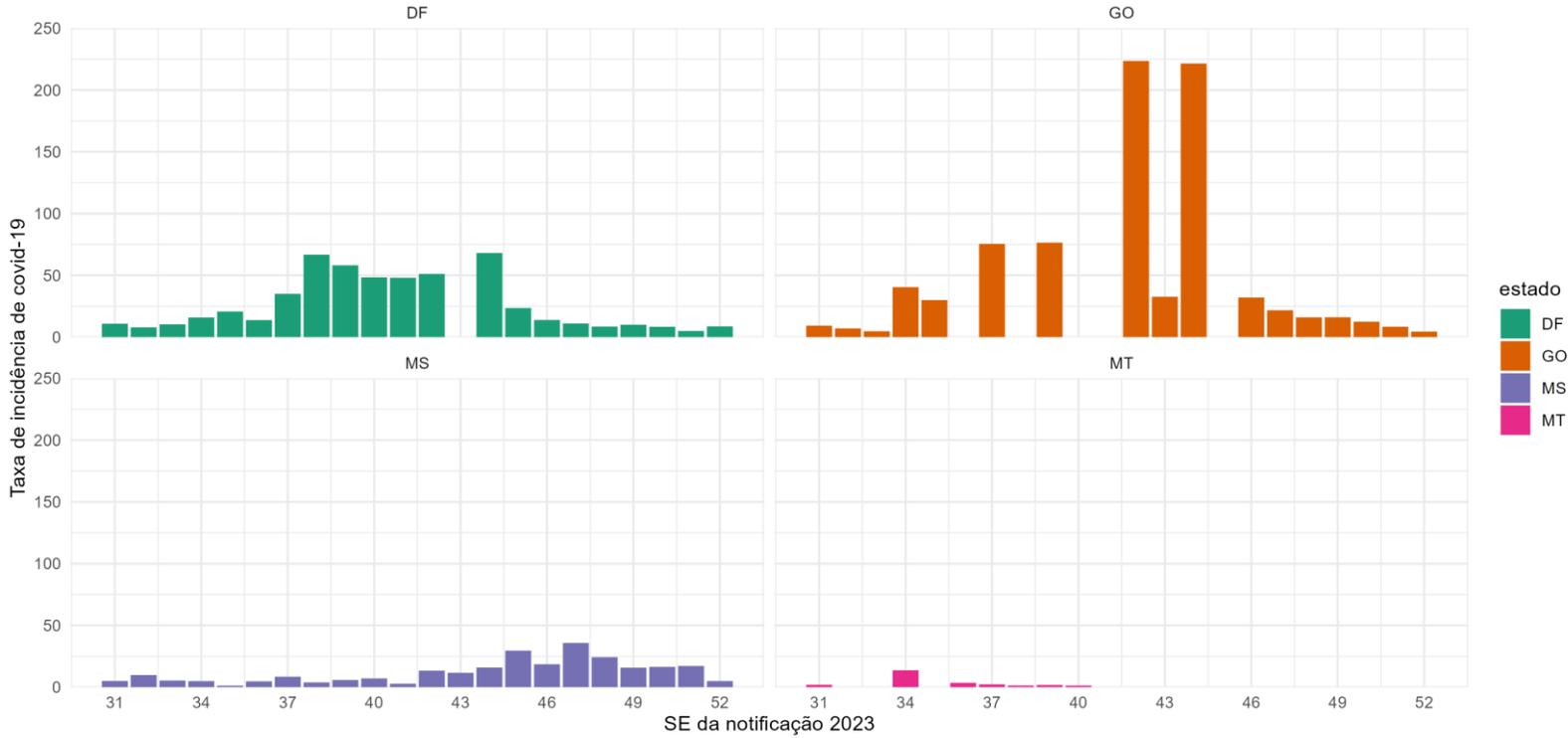
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 52 de 2023

Distribuição das taxas de incidência(A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 31 a 52 em 2023 na região Centro-Oeste.

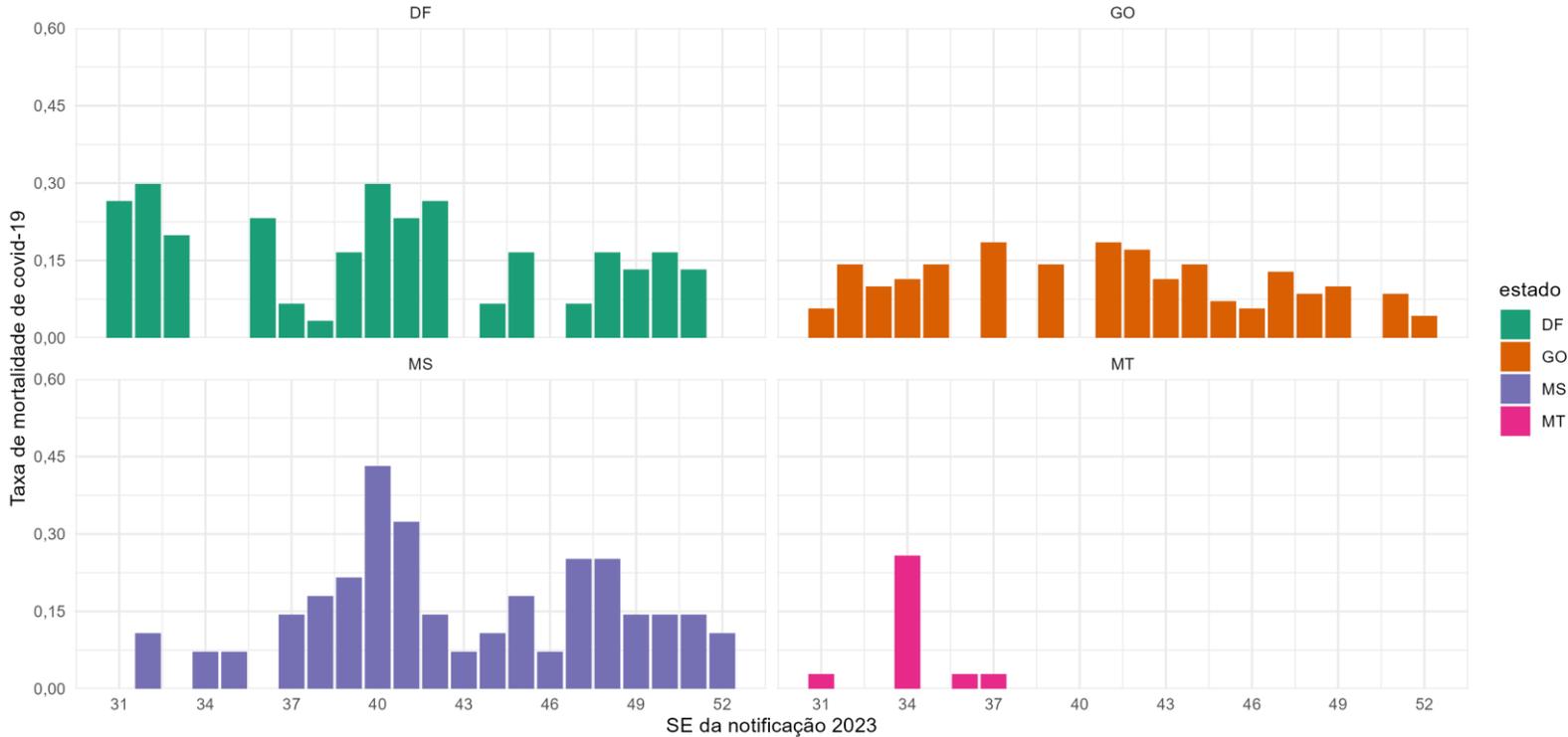
Centro-Oeste: O Distrito Federal apresentou a maior taxa de incidência com 8,7 casos/100mil hab, enquanto a maior taxa de mortalidade foi observada no Mato Grosso do Sul com 0,1 óbito/100 mil hab., na SE 52.

Obs.: O estado de Mato Grosso não atualizou os dados para a SE 52.

A- Região Centro-Oeste



B- Região Centro-Oeste



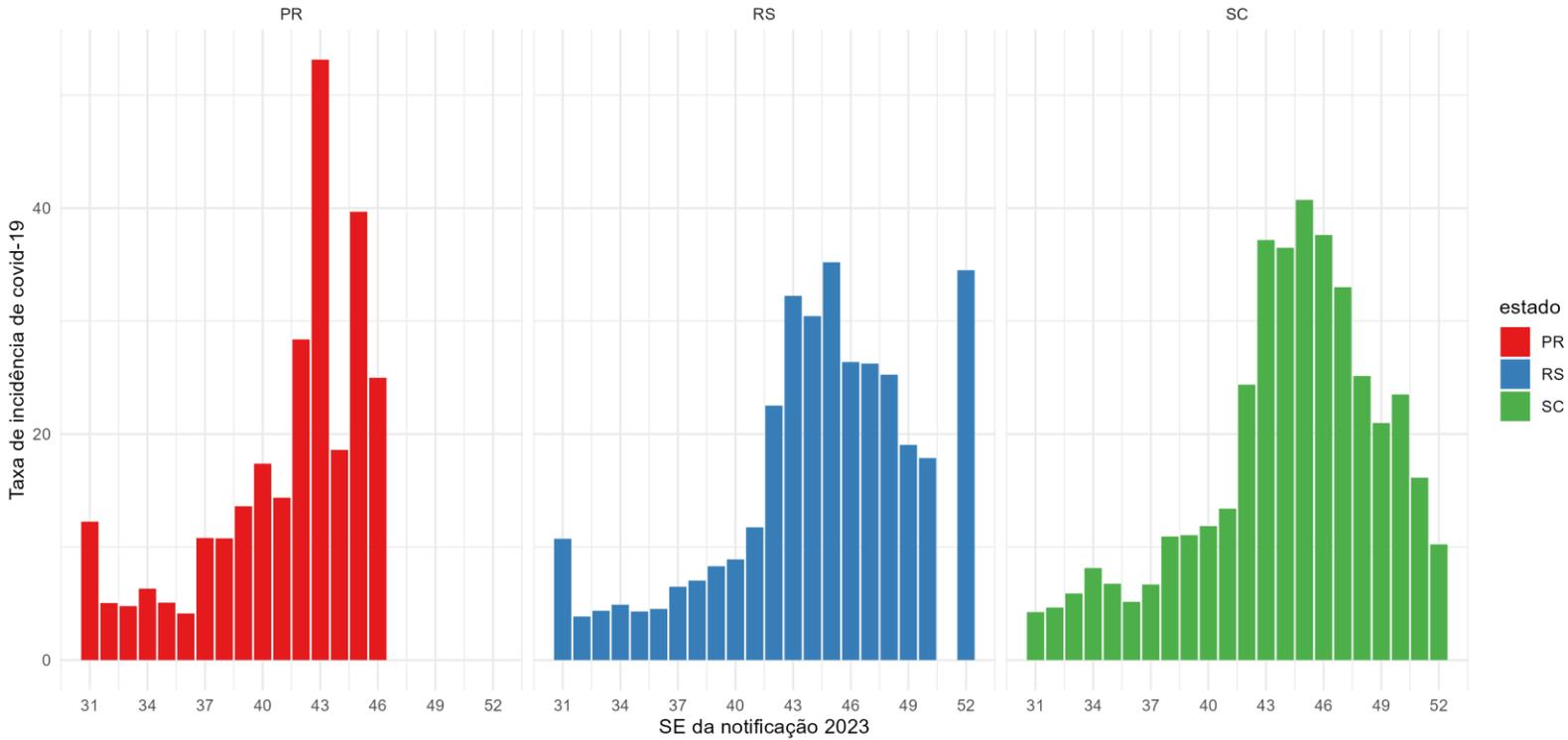
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 52 de 2023

Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade(B) por covid-19 nas UF nas SE 31 a 52 em 2023 na região Sul.

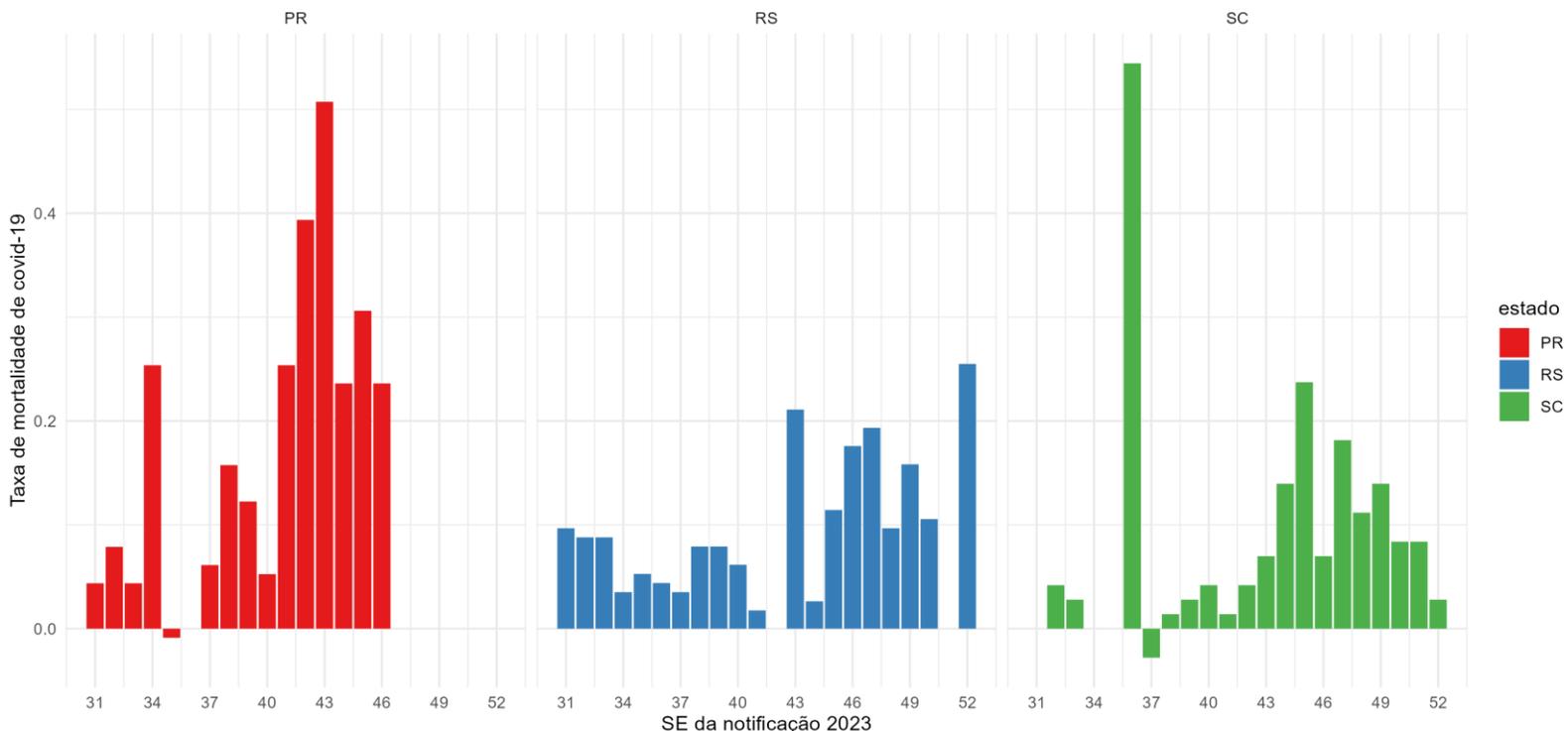
Sul: O Rio Grande do Sul apresentou a maior taxa de incidência na SE 52 com 34,5 casos/100mil hab. e a maior taxa de mortalidade com 0,3 óbito/100mil hab..

Obs.: O estado do Paraná não atualizou os dados para a SE 52.

A- Região Sul



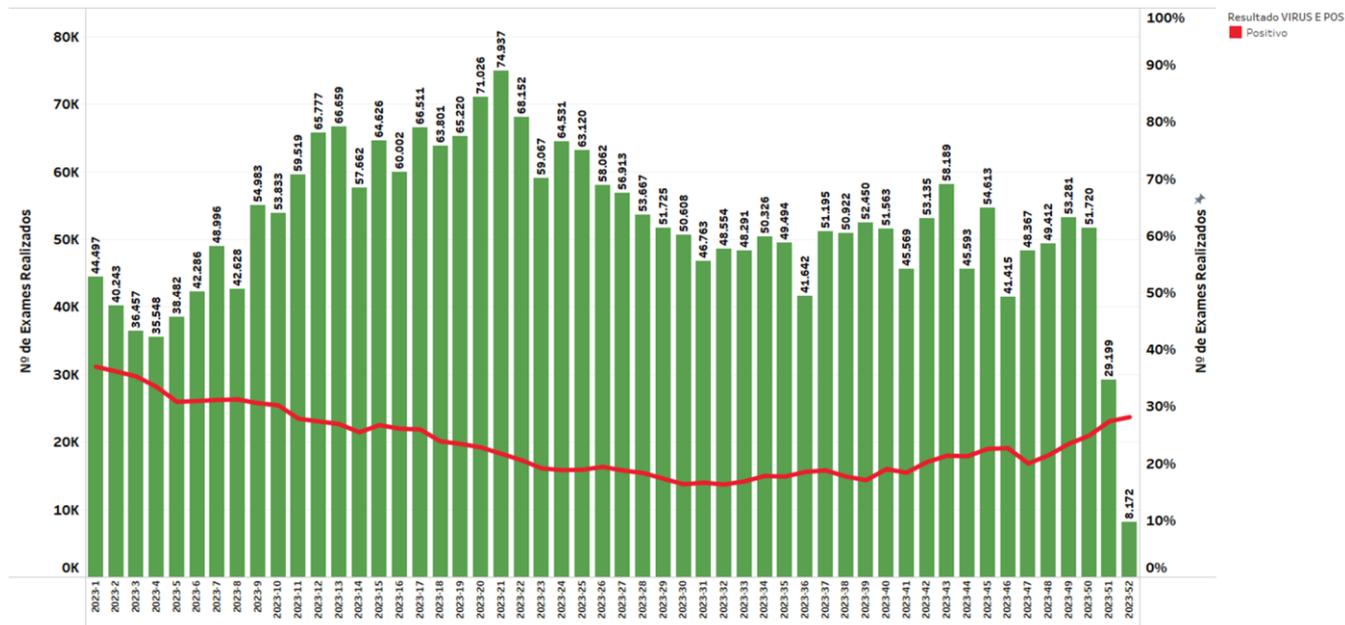
B- Região Sul



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 52 de 2023

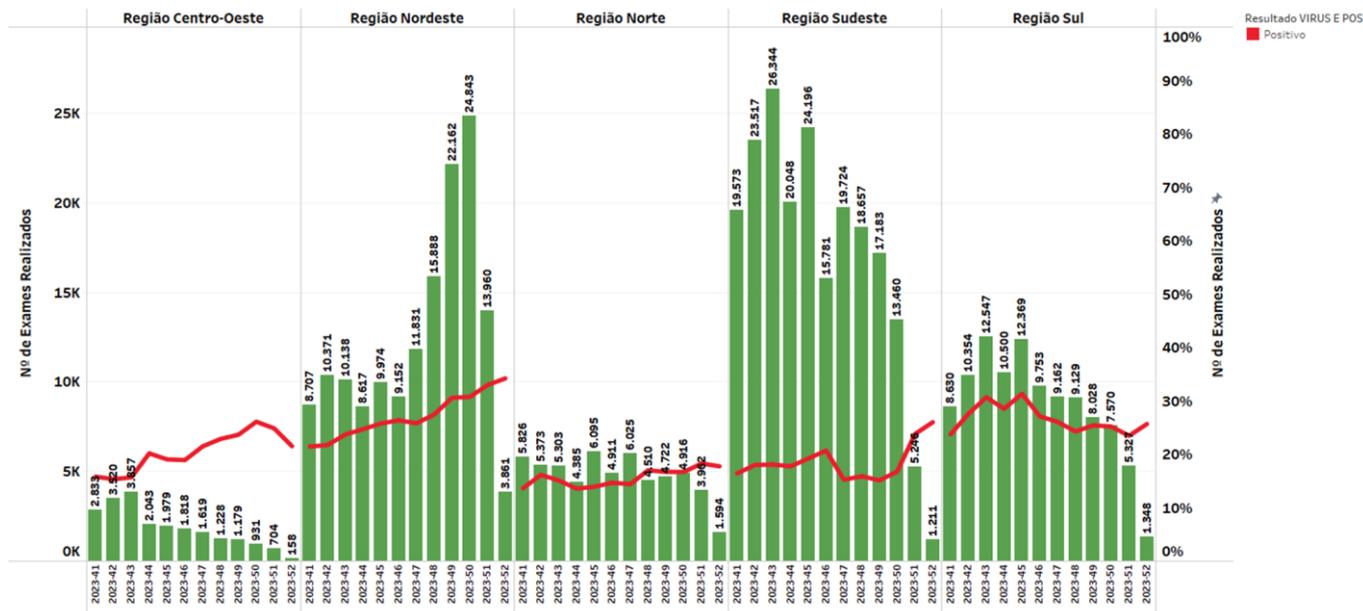
II- VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023, Brasil



Fonte: GAL., atualizado em 30/12/2023 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 12 SE, por região, 2023, Brasil



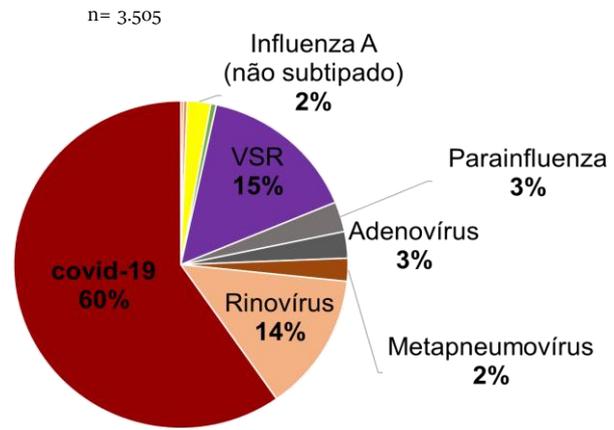
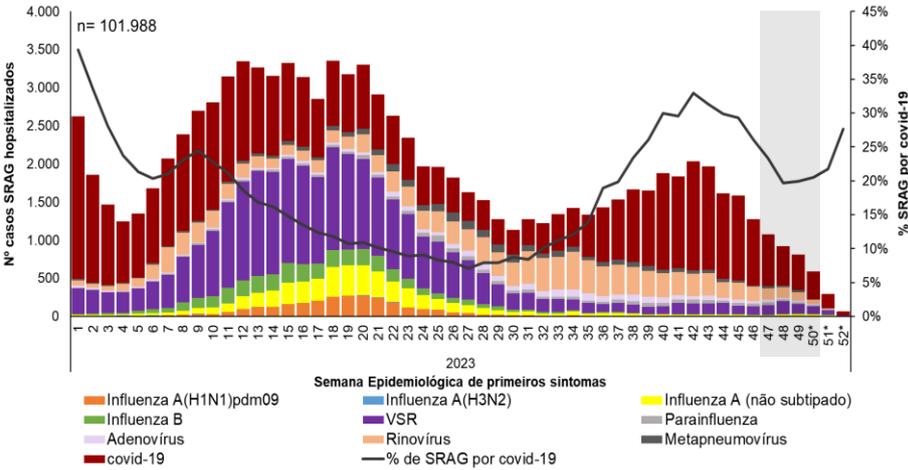
Fonte: GAL., atualizado em 30/12/2023 dados sujeitos a alteração.

III – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2023 até a SE 52

A. Casos de SRAG. Brasil, 2023 até a SE 52

B. Casos de SRAG. Brasil, 2023 entre SE 47 a 50

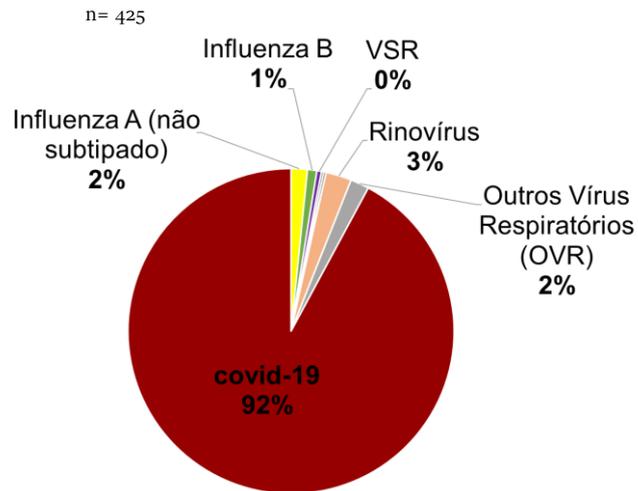
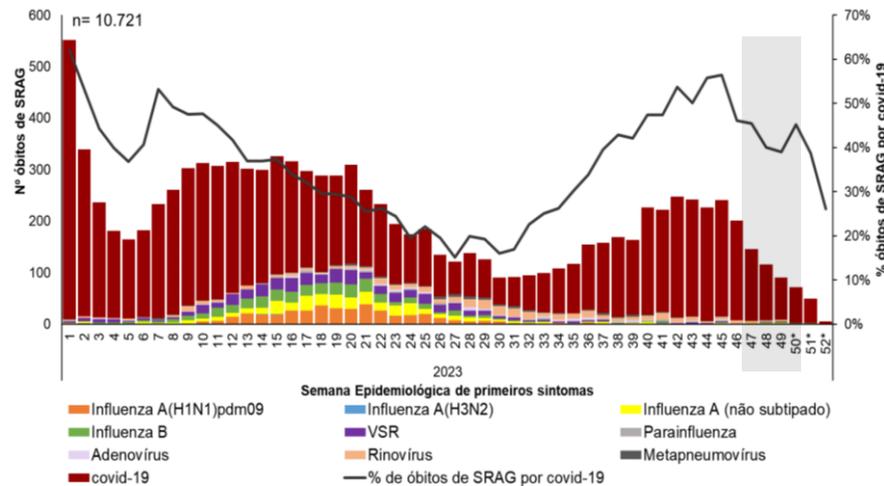


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/04/2024, dados sujeitos a alteração.

Em 2023, até a SE 52, foram notificados 247.068 casos de SRAG hospitalizados, 41% (101.988) houve identificação de vírus respiratórios (Influenza, SARS-CoV-2 ou OVR). Destes, 43% foram em decorrência da covid-19, seguido de 26% por VSR e 12% por Influenza. Entre o total de hospitalizações, observa-se uma tendência de aumento na proporção de identificação de SARS-CoV-2 dentre as hospitalizações a partir da SE 49 (A). Entre as SE 47 e 50 foram notificados 3.505 casos de SRAG, com predomínio de identificação de SARS-CoV-2 (60%) e VSR (15%) (B).

C. Óbitos de SRAG. Brasil, 2023 até a SE 52

D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2023 entre SE 47 a 50

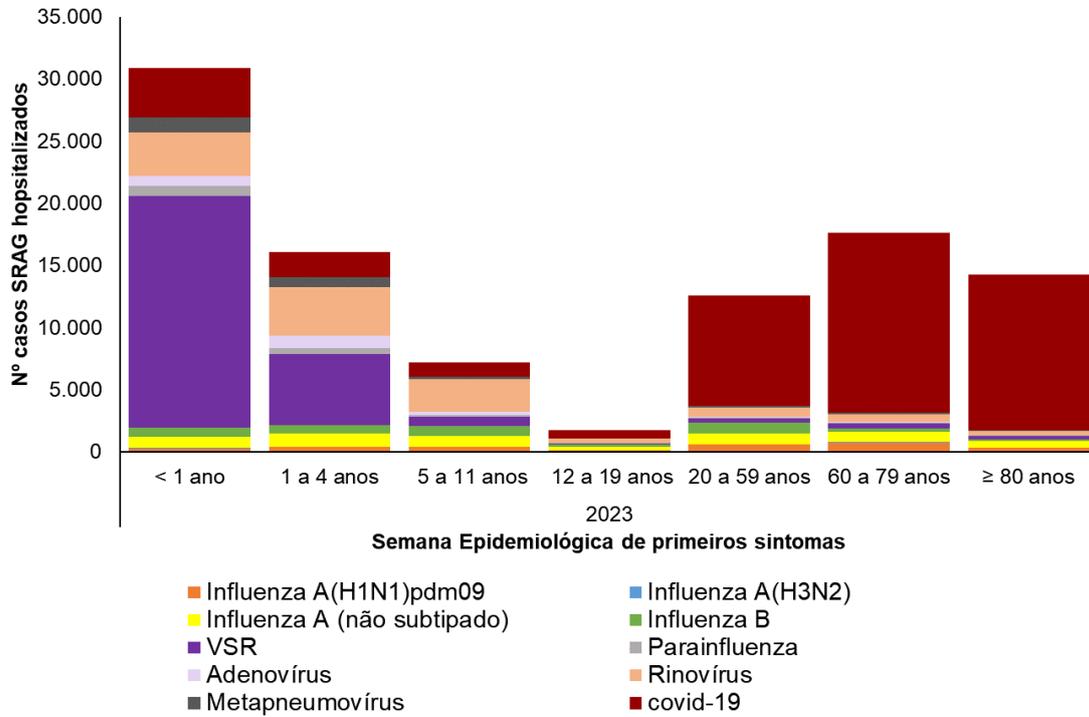


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/01/2024, dados sujeitos a alteração.

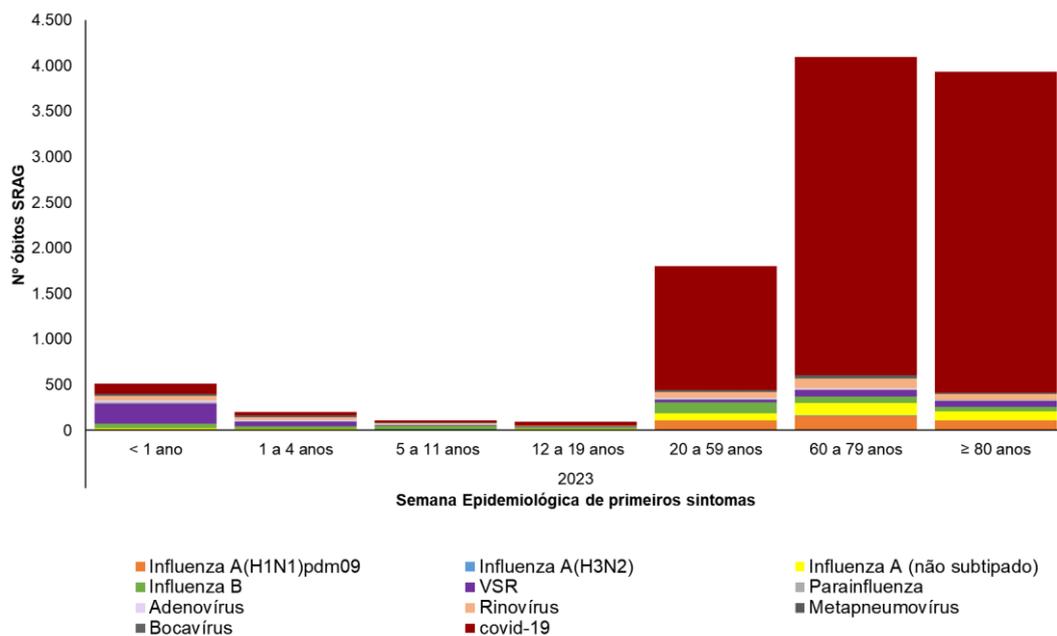
Em relação aos óbitos, até a SE 52, foram notificados 22.957 óbitos de SRAG, 47% (10.721) houve identificação de vírus respiratórios (Influenza, SARS-CoV-2 ou OVR). Destes, 80% foram em decorrência da covid-19, seguido de 11% por Influenza. Entre o total de óbitos por SRAG notificados, observa-se maior proporção de identificação de SARS-CoV-2 a partir da SE 30, com posterior redução a partir da SE 45 (C). Entre as SE 47 e 50, foram notificados 425 óbitos de SRAG, com predomínio de identificação de SARS-CoV-2 (92%) e Rinovírus (3%) (D).

*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2023 até a SE 52.



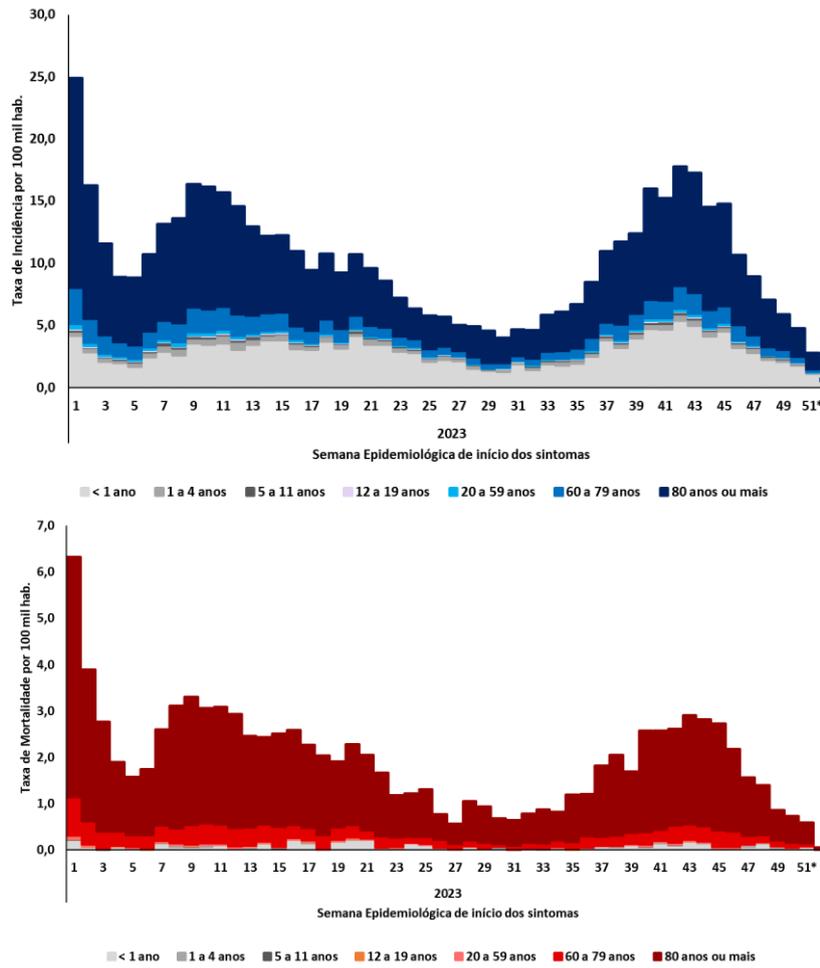
Óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2023 até a SE 52



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/01/2024, dados sujeitos a alteração.

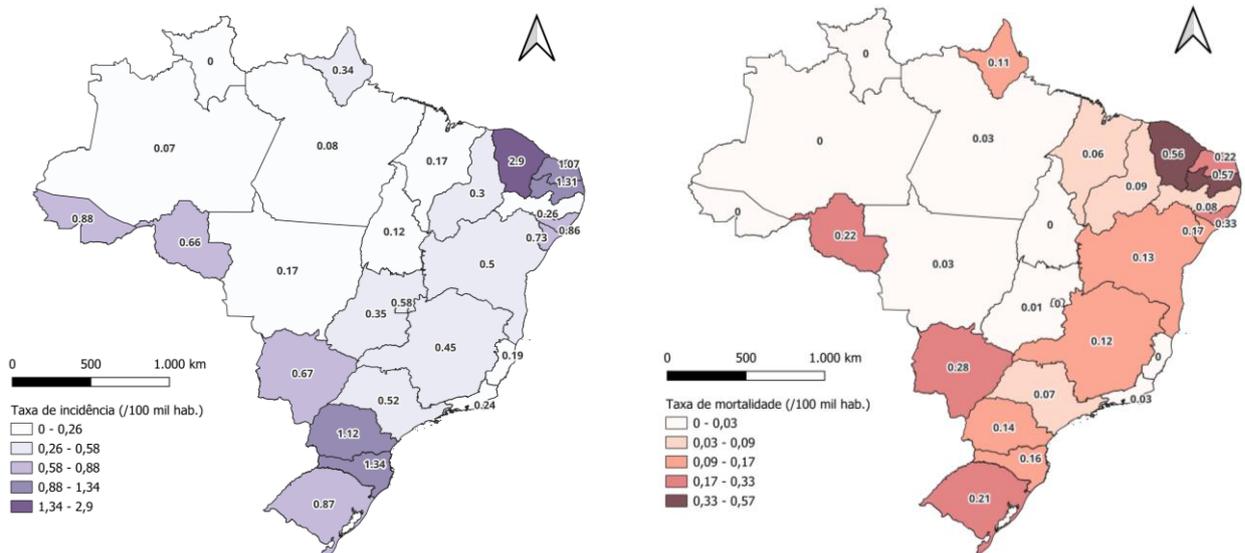
Para acesso ao número de casos e óbitos de SRAG segundo agente etiológico acessar o Anexo II

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo Semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2023 até a SE 52.



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo unidade federada de residência. Brasil, SE 49 a 52 de 2023.

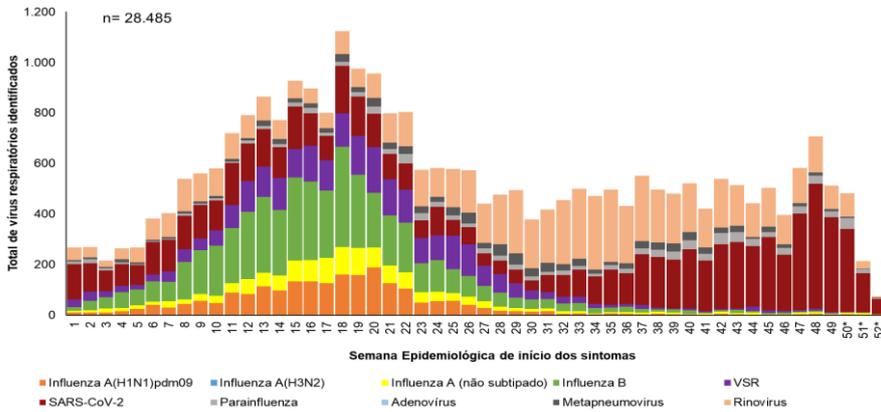


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/01/2024, dados sujeitos a alteração.

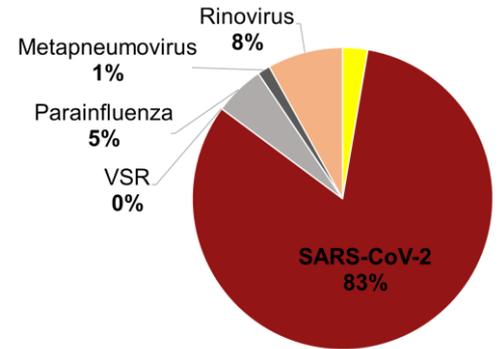
IV – VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em casos de síndrome gripal (SG) em Unidade Sentinela, segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2023 até a SE 52

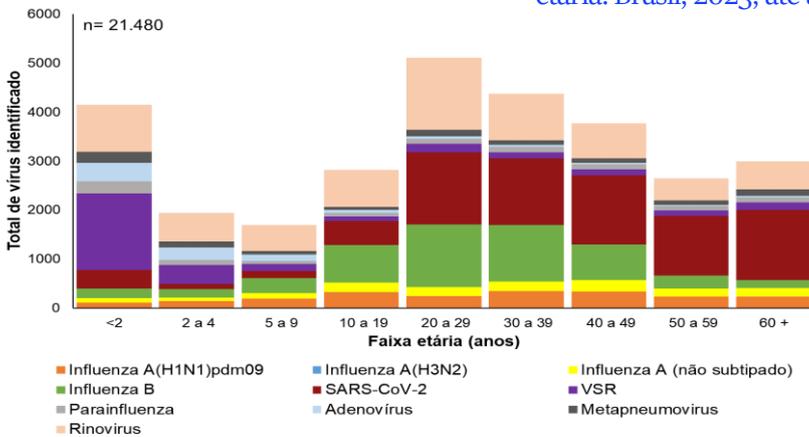


B. Brasil, 2023 na SE 52



Dentre as amostras positivas para **influenza**, 58% (5.022/8.590) foram decorrentes de influenza B, 25% (2.148/8.590) de influenza A(H1N1)pdm09, 16% (1.420/8.590) de influenza A não subtipado. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de SARS-CoV-2 (40%), Rinovírus (35%) e VSR (15%). Na SE 52, observa-se predomínio do **SARS-CoV-2 (83%)**.

Identificação dos vírus respiratórios em casos de síndrome gripal (SG) em Unidade Sentinela, segundo faixa etária. Brasil, 2023, até a SE 52.



C. Brasil, 2023 até a SE 52

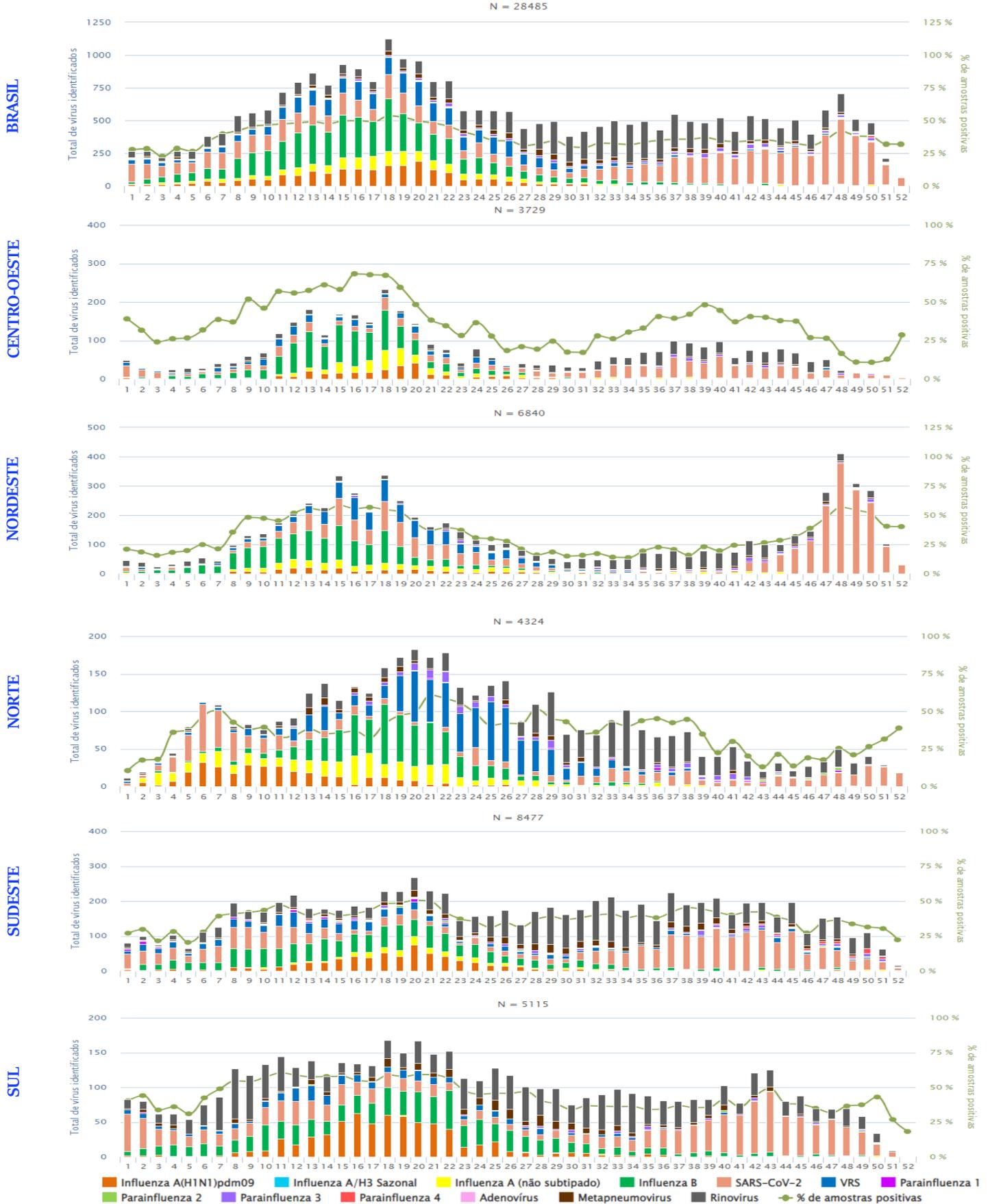
Até a SE 52, entre os indivíduos <10 anos houve maior identificação de **VSR (27%)** e **Rinovírus (27%)**. Entre os indivíduos >10 anos, predominou a identificação de **Influenza (36%)**, **SARS-CoV-2 (32%)** e **Rinovírus (23%)**. Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou o **SARS-CoV-2 (48%)**, **Influenza (19%)** e **Rinovírus (19%)**.

D. Brasil, 2023 na SE 52

Na SE 52, até o momento, predominou a identificação de **SARS-CoV-2 (83%)** e **Rinovírus (8%)**. Entre os indivíduos <10 anos houve identificação de **Rinovírus (28%)** e **SARS-CoV-2 (28%)**. Entre os indivíduos >10 anos, predominou a identificação de **SARS-CoV-2 (89%)**. Entre os idosos de 60 anos ou mais, houve a identificação do **SARS-CoV-2 (85%)**.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/01/2024, dados sujeitos a alteração.

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2023, até a SE 52.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/01/2024, dados sujeitos a alteração.

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2023 até a SE 52.

Região/UF	A (H1N1) pdm09				A (H3N2)				A (não subtipado)				Influenza B				Total		SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos								SRAG não especificado		Em Investigação		SRAG Total	
	Casos		Óbitos		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos	
	105	18	2	0	297	36	235	35	89	1.559	65	1.558	112	350	64	1.508	369	8.487	673	14	3	441	46	1	1.287	62	140	62	1.408	140	1.287	62
Norte	6	1	0	0	46	8	33	7	85	16	173	6	234	10	213	17	140	62	441	46	1	1.287	62	140	62	1.408	140	1.287	62	1.408	140	
Rondônia	0	0	0	0	35	5	37	2	72	7	213	6	113	3	16	3	156	34	1.648	300	3	2.221	355	2.221	355	2.221	355	2.221	355	2.221	355	
Acre	47	6	2	0	124	9	79	14	252	29	473	30	446	74	30	3	492	71	1.652	112	2	3.347	320	3.347	320	3.347	320	3.347	320	3.347	320	
Amazonas	1	0	0	0	16	3	18	3	35	6	60	4	53	3	2	1	31	10	406	12	0	587	36	587	36	587	36	587	36	587	36	
Roraima	25	8	0	0	58	10	55	7	138	25	291	6	442	18	38	7	441	97	2.461	159	3	3.814	312	3.814	312	3.814	312	3.814	312	3.814	312	
Pará	21	3	0	0	8	0	4	2	33	5	348	13	253	2	18	0	70	4	1.611	27	4	2.337	51	2.337	51	2.337	51	2.337	51	2.337	51	
Amapá	5	0	0	0	10	1	9	0	24	1	1	0	17	2	33	33	178	91	268	17	1	522	144	522	144	522	144	522	144	522	144	
Tocantins	280	36	7	1	1.293	74	745	77	2.325	188	4.981	112	3.434	68	308	71	4.823	1.148	23.842	1.761	226	158	39.939	3.506	39.939	3.506	39.939	3.506	39.939	3.506	39.939	3.506
Nordeste	7	3	0	0	65	5	63	5	135	13	325	19	255	11	54	19	228	60	867	138	3	1.867	260	1.867	260	1.867	260	1.867	260	1.867	260	
Maranhão	12	3	0	0	0	0	7	1	19	4	84	6	32	4	17	3	226	62	1.124	151	8	1.510	230	1.510	230	1.510	230	1.510	230	1.510	230	
Piauí	69	5	1	0	799	28	232	10	1.101	43	1.668	10	393	8	46	7	1.235	207	5.603	206	41	10.087	511	10.087	511	10.087	511	10.087	511	10.087	511	
Ceará	10	0	2	0	44	5	32	6	88	11	263	2	134	3	33	6	378	121	1.515	159	6	2.417	305	2.417	305	2.417	305	2.417	305	2.417	305	
Rio Grande do Norte	6	2	0	0	82	13	79	14	167	29	594	20	314	11	29	6	383	78	2.539	195	41	4.067	348	4.067	348	4.067	348	4.067	348	4.067	348	
Paraíba	40	9	0	0	27	2	73	16	140	27	631	26	25	0	20	1	665	220	3.695	344	121	5.297	733	5.297	733	5.297	733	5.297	733	5.297	733	
Pernambuco	5	0	1	1	45	13	21	2	72	16	40	2	61	1	15	2	314	87	855	92	1	1.358	200	1.358	200	1.358	200	1.358	200	1.358	200	
Alagoas	0	0	2	0	125	2	35	5	162	7	205	6	120	1	14	2	328	49	1.865	82	4	2.695	147	2.695	147	2.695	147	2.695	147	2.695	147	
Sergipe	131	14	1	0	106	6	203	18	441	38	1.171	21	2.100	29	80	25	1.066	264	5.779	394	4	10.641	772	10.641	772	10.641	772	10.641	772	10.641	772	
Bahia	956	139	8	1	2.277	168	1.345	124	4.586	432	9.211	95	6.178	197	1.813	464	23.989	4.624	69.057	6.074	119	47	114.953	11.933	114.953	11.933	114.953	11.933	114.953	11.933		
Sudeste	98	17	1	0	253	24	136	10	488	51	1.457	25	1.769	63	94	14	4.081	926	14.916	1.105	23	22.828	2.186	22.828	2.186	22.828	2.186	22.828	2.186	22.828	2.186	
Minas Gerais	81	7	2	0	75	5	70	4	278	16	545	5	36	1	18	3	228	47	2.575	118	4	3.634	190	3.634	190	3.634	190	3.634	190	3.634	190	
Espírito Santo	80	14	1	0	293	20	262	45	636	79	900	19	977	73	914	353	3.462	793	10.352	1.616	15	17.256	2.939	17.256	2.939	17.256	2.939	17.256	2.939	17.256	2.939	
Rio de Janeiro	697	101	4	1	1.656	119	877	65	3.234	286	6.309	46	3.996	60	787	94	16.218	2.858	41.214	3.235	77	71.235	6.618	71.235	6.618	71.235	6.618	71.235	6.618	71.235	6.618	
São Paulo	1.122	149	37	1	672	58	815	65	2.646	273	7.768	93	6.922	164	414	74	8.964	1.711	25.958	2.011	19	51.691	4.337	51.691	4.337	51.691	4.337	51.691	4.337	51.691	4.337	
Sul	462	57	10	0	214	16	292	23	978	96	2.513	33	4.001	104	165	47	3.911	625	14.945	923	6	25.919	1.833	25.919	1.833	25.919	1.833	25.919	1.833	25.919	1.833	
Paraná	253	21	17	0	157	12	208	13	635	46	2.033	17	2.573	52	111	16	1.888	330	4.185	323	7	11.432	789	11.432	789	11.432	789	11.432	789	11.432	789	
Santa Catarina	407	71	10	1	301	30	315	29	1.033	131	2.222	43	348	8	138	11	3.165	756	7.428	765	6	14.340	1.715	14.340	1.715	14.340	1.715	14.340	1.715	14.340	1.715	
Rio Grande do Sul	385	68	0	0	688	19	756	68	1.829	155	3.534	74	2.133	105	221	40	4.373	731	14.187	777	31	26.308	1.888	26.308	1.888	26.308	1.888	26.308	1.888	26.308	1.888	
Centro-Oeste	214	38	0	0	34	2	228	25	476	65	1.188	38	1.250	49	172	32	705	170	3.456	333	5	7.252	691	7.252	691	7.252	691	7.252	691	7.252	691	
Mato Grosso do Sul	13	0	0	0	104	1	87	7	204	8	47	0	13	1	19	1	479	84	690	22	15	1.467	116	1.467	116	1.467	116	1.467	116	1.467	116	
Mato Grosso	147	29	0	0	229	8	241	30	617	67	885	24	688	53	20	4	1.695	402	4.354	274	7	8.266	826	8.266	826	8.266	826	8.266	826	8.266	826	
Goiás	11	1	0	0	321	8	200	6	532	15	1.414	12	182	2	10	3	1.494	75	5.687	148	4	9.323	255	9.323	255	9.323	255	9.323	255	9.323	255	
Distrito Federal	4	1	0	0	2	0	7	1	8	2	8	0	6	0	3	0	6	3	31	2	0	62	7	62	7	62	7	62	7	62	7	
Outros Países	2.852	411	54	3	5.279	355	3.898	370	12.033	1.139	26.061	439	20.231	646	3.109	713	43.663	8.586	141.562	11.298	409	275	247.068	23.046	247.068	23.046	247.068	23.046	247.068	23.046	247.068	23.046
Total	2.852	411	54	3	5.279	355	3.898	370	12.033	1.139	26.061	439	20.231	646	3.109	713	43.663	8.586	141.562	11.298	409	275	247.068	23.046	247.068	23.046	247.068	23.046	247.068	23.046	247.068	23.046

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/01/2024, dados sujeitos a alteração.

ANEXO II

Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico, faixa etária, sexo e raça/cor declarada. Brasil, 2023 até a SE 52.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza a B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	276	8	909	732	1.925	18.635	6.936	471	4.012	28.606	60	60.645
1 a 4 anos	379	4	1.056	700	2.139	5.714	6.768	491	2.010	30.059	37	47.218
5 a 11 anos	406	7	848	835	2.096	740	3.394	300	1.154	18.744	17	26.445
12 a 19 anos	124	5	227	243	599	83	426	70	636	3.317	5	5.136
20 a 59 anos	583	6	867	913	2.369	275	1.141	675	8.917	19.916	81	33.374
60 a 79 anos	746	20	829	286	1.881	371	1.026	696	14.440	24.964	106	43.484
80 anos ou mais	338	4	493	189	1.024	243	540	406	12.494	15.956	102	30.765
SEXO												
Feminino	1.399	26	2.616	1.866	5.907	11.690	9.402	1.473	22.130	68.248	199	119.049
Masculino	1.453	28	2.611	2.032	6.124	14.367	10.828	1.636	21.532	73.301	210	127.998
Sem Informação	0	0	2	0	2	4	1	0	1	13	0	21
RAÇA												
Branca	1.612	37	2.109	1.605	5.363	10.742	7.988	1.199	22.416	57.585	128	105.421
Preta	99	1	128	135	363	567	488	117	1.630	5.021	14	8.200
Amarela	9	0	38	33	80	100	87	17	433	1.048	7	1.772
Parda	836	14	2.177	1.605	4.632	10.779	8.149	1.520	12.825	59.190	182	97.277
Indígena	9	0	11	20	40	173	129	12	126	675	1	1.156
Sem Informação	287	2	766	500	1.555	3.700	3.390	244	6.233	18.043	77	33.242
Total	2.852	54	5.229	3.898	12.033	26.061	20.231	3.109	43.663	141.562	409	247.068

Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico, faixa etária, sexo e raça/cor declarada. Brasil, 2023 até a SE 52.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	12	0	15	43	70	220	111	9	112	357	10	889
1 a 4 anos	7	0	12	24	43	50	72	15	41	210	4	435
5 a 11 anos	10	0	3	38	51	9	32	6	18	144	0	260
12 a 19 anos	9	0	7	22	38	4	10	11	40	108	3	214
20 a 59 anos	106	2	80	118	306	27	120	185	1.364	2.351	53	4.406
60 a 79 anos	161	1	137	73	372	70	186	286	3.491	4.523	78	9.006
80 anos ou mais	106	0	101	52	259	59	115	201	3.520	3.605	77	7.836
SEXO												
Feminino	217	2	187	201	607	210	324	322	4.052	5.584	114	11.213
Masculino	194	1	168	169	532	229	322	391	4.534	5.713	111	11.832
Sem Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
RAÇA												
Branca	235	2	183	136	556	157	255	216	4.519	5.031	68	10.802
Preta	13	0	13	15	41	13	18	33	386	616	10	1.117
Amarela	2	0	2	5	9	4	5	4	97	121	6	246
Parda	121	1	125	171	418	220	308	399	2.609	4.603	86	8.643
Indígena	2	0	1	5	8	10	6	3	26	38	1	92
Sem Informação	38	0	31	38	107	35	54	58	949	889	54	2.146
Total	411	3	355	370	1.139	439	646	713	8.586	11.298	225	23.046

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/01/2024, dados sujeitos a alteração.

Informe Epidemiológico da Vigilância das Síndromes Gripais

©2023. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI).

Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças Imunopreveníveis (CGVDI).